

2024



RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE TEMPEROS

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Temperos** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da
atividade econômica

 +3,4%

+27,3%

Crescimento da
corrente de comércio

 +3,3%

-0,8 p.p.

Redução da Inflação da
Grande Vitória,
fechando em 4,3%

 +0,2 p.p.

-1,3 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 3,9%

 -1,2 p.p.

Atividade Econômica

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%
INDÚSTRIA

+ 2,8%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Atividade Econômica

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas

+0,8%

INDÚSTRIA

29,7%
no total do
PIB

Explicado pelas atividades:

-8,8%

Extração de P&G

Redução da produção do Campo Jubarte, em razão do descomissionamento da FSPO Maria Quitéria.

+8,9%

Pelotização

Elevação na produção da Vale e da Samarco.

+5,1%

Metalurgia

Aumento da demanda interna.

-0,8%

Rochas

Redução da produção física de granito.

+5,7%

Papel e Celulose

Desaceleração da economia chinesa e paradas programadas nas plantas A e B da empresa Suzano, em Aracruz.

↑

SIUP e Construção

2,4% de crescimento no setor de construção capixaba e 12,2% no setor de SIUP.

+2,8%

SERVIÇOS

64,4%
no total do
PIB

Explicado pelas atividades:

+1,5%

Comércio

Aumento da renda do trabalhador e contínua redução da taxa de desocupação.

+9,8%

Transportes

Aumento do volume de transporte de cargas no estado e crescimento do volume de transportes de passageiros.

+2,4%

Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo dos serviços voltados à atividade imobiliária e à administração pública.

7,5%

AGROPECUÁRIA

5,9%
no total do
PIB

Explicado pelas atividades:

+8,3%

Agricultura

Influenciado pelo crescimento nas produções de café, banana, cana-de-açúcar, tomate e coco-da-baía.

+5,3%

Pecuária

Crescimento da atividade de bovinos, de suínos e da produção de aves e ovos.

FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2024

2,8 %



REDUÇÃO DA
INFLAÇÃO



POLÍTICA
MONETÁRIA
CONTRACIONISTA



QUEDA NOS
PREÇOS DAS
COMMODITIES



CONFLITOS
GEOPOLÍTICOS



CRESCIMENTO DO
COMÉRCIO
MUNDIAL

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

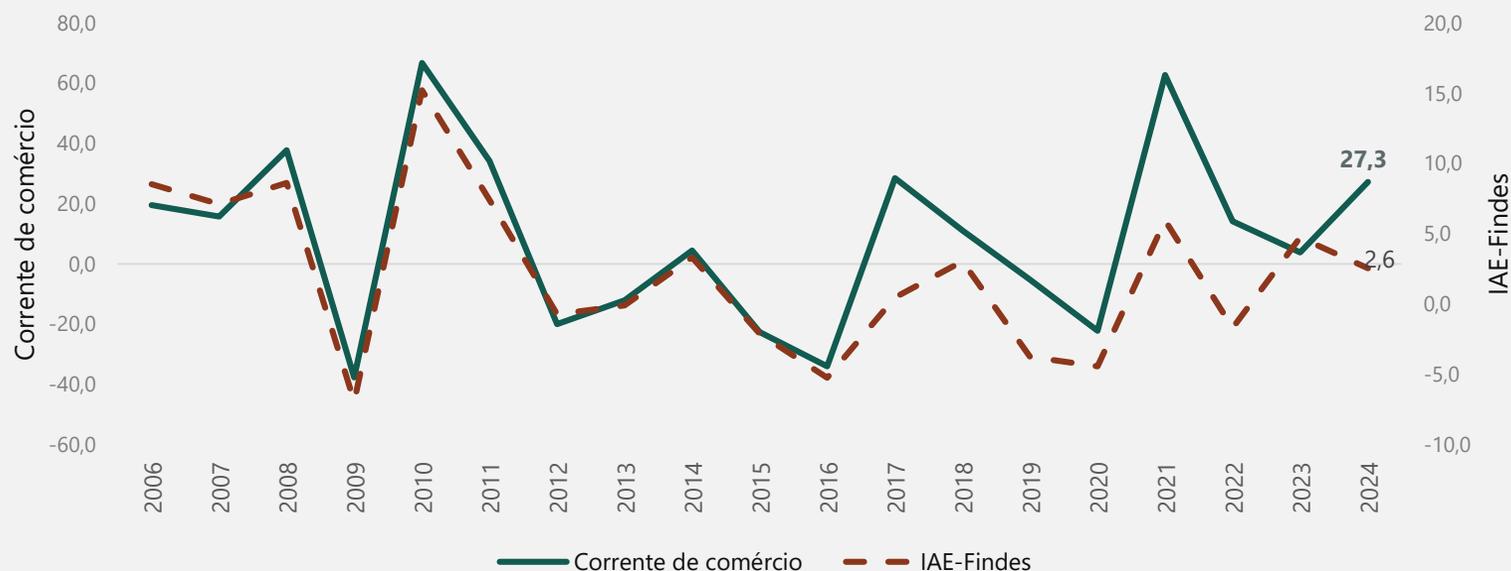
² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

Corrente de Comércio

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



52,7%

de grau de abertura capixaba (2022), enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura comercial.

+27,3%

de crescimento na corrente de comércio, após expansão de 3,9% em 2023

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

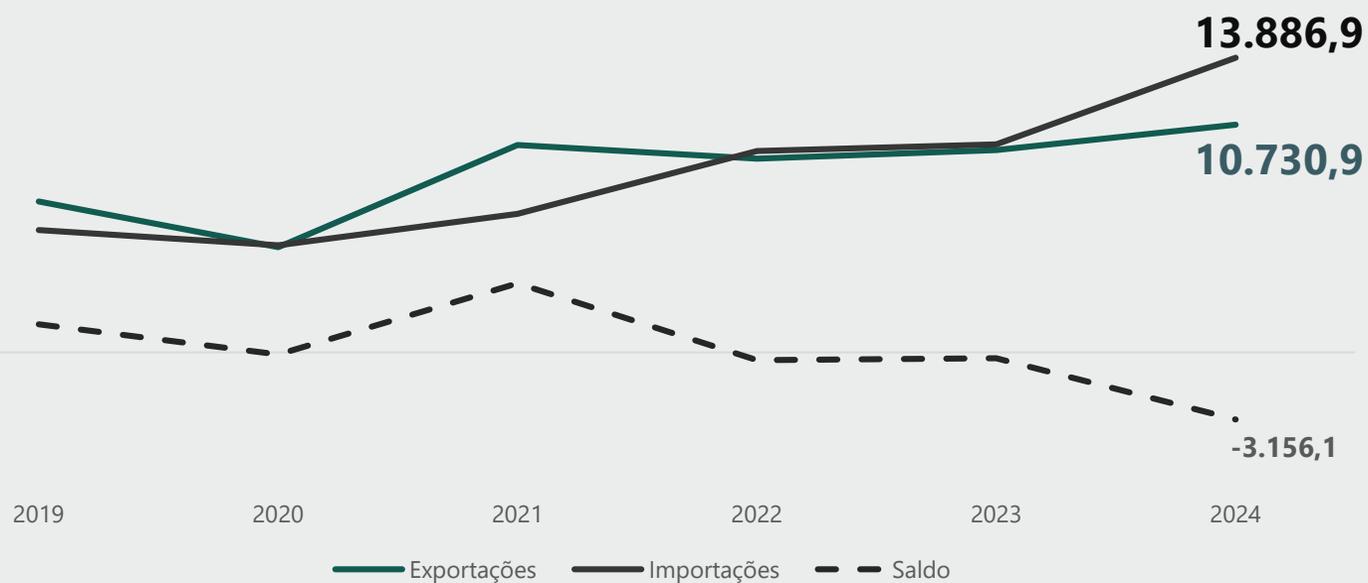
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



+12,6%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



+41,6%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



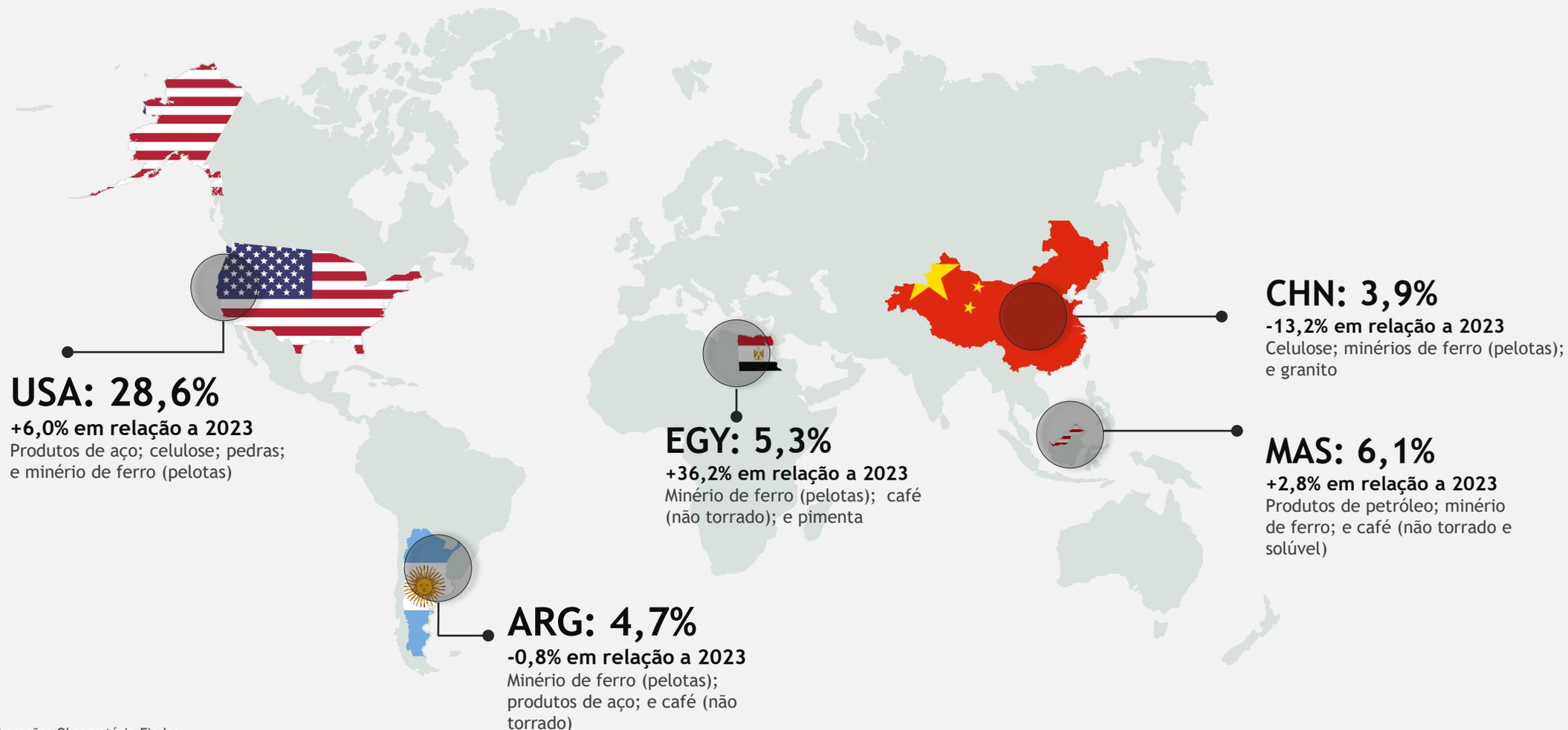
171 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

Comércio Exterior

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2024

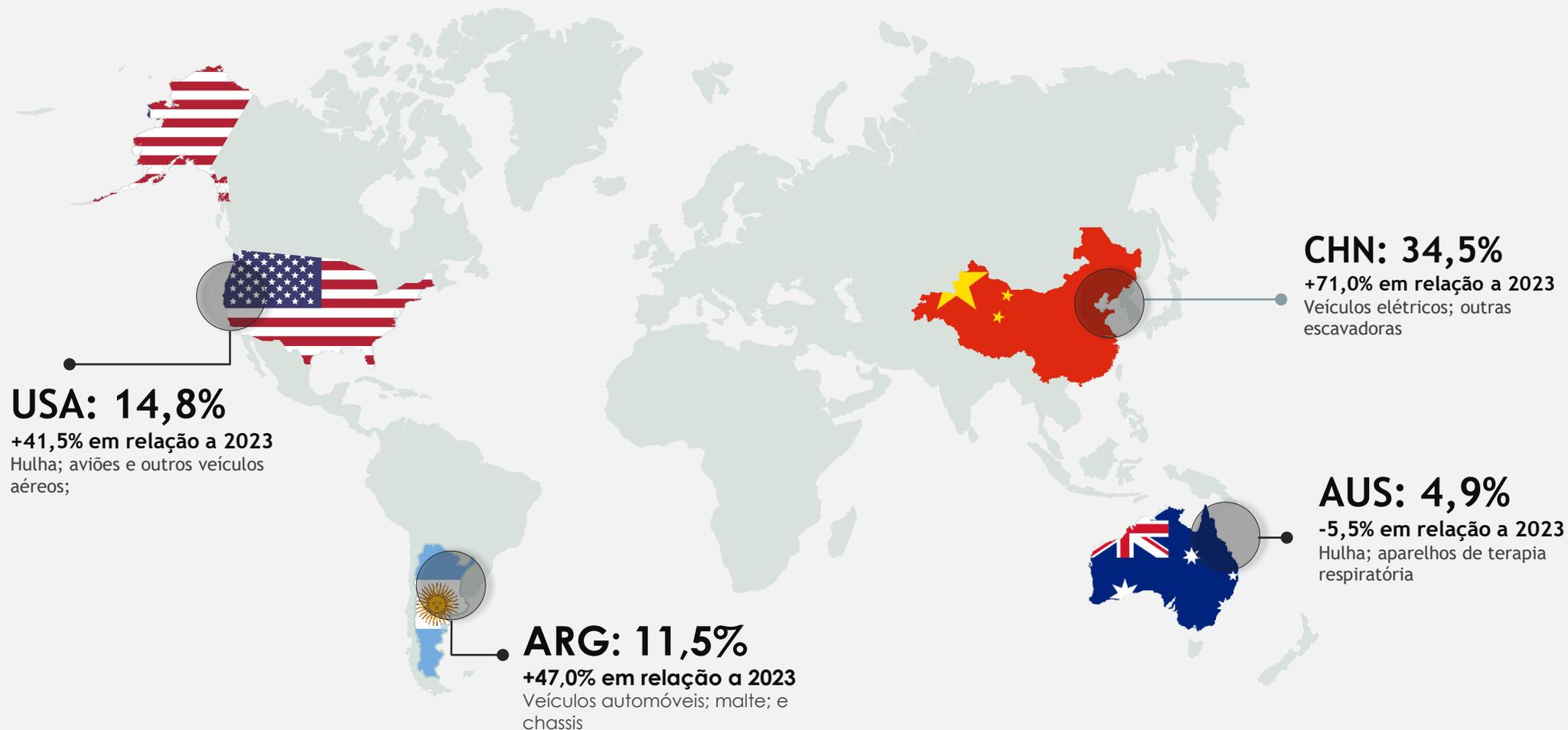
48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados



Comércio Exterior

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

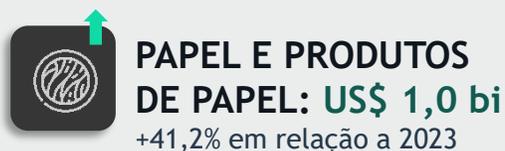
65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



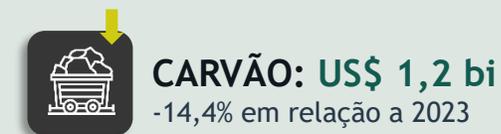
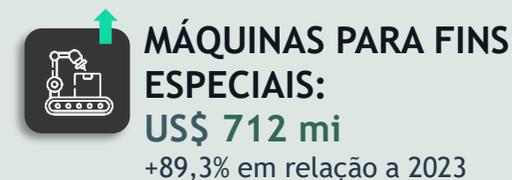
DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



Comércio Exterior



US\$

8,4 bi
em exportações
industriais**78,8%**
das exportações do
estado são da
indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

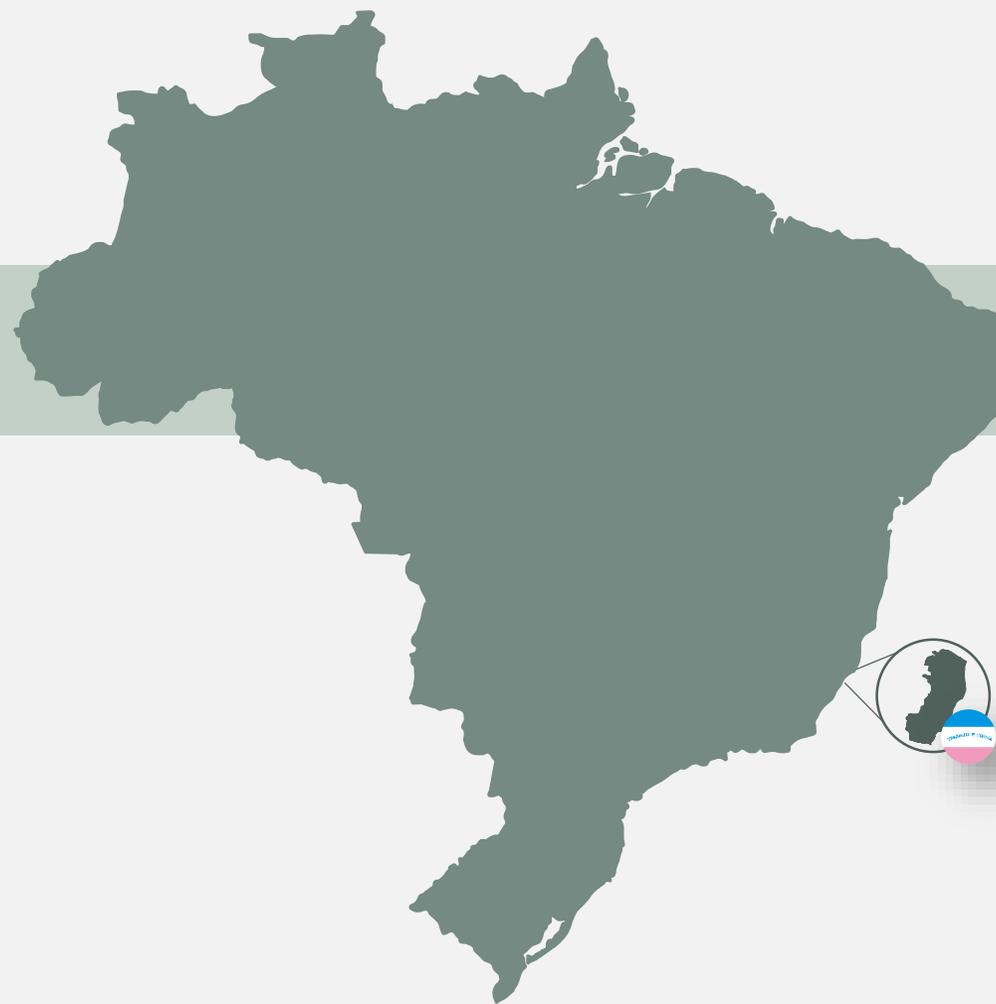
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

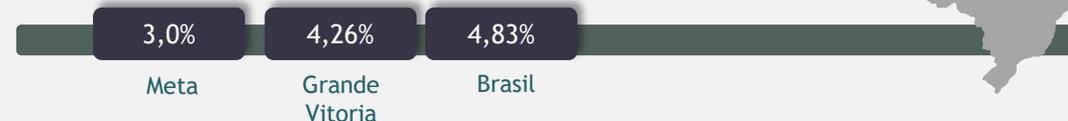
FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

Inflação (2024):



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,



REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em



DESVALORIZAÇÃO DO REAL

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de



MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO



QUEDA NO DESEMPREGO

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bionalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024

INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%
Indústria de Transformação: +1,1%
Energia e Saneamento: +12,2%
Construção 2,4%

SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,4%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

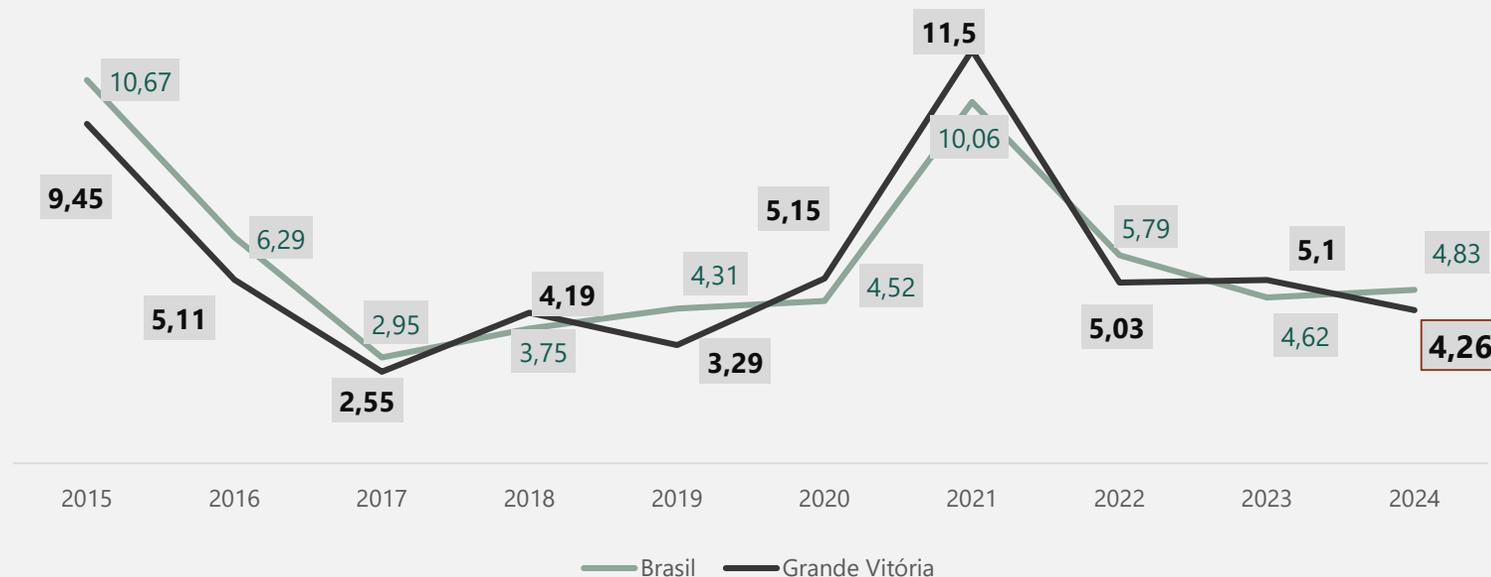
Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,3%



Inflação

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%, patamar dentro do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,26%

foi a inflação da
Grande Vitória

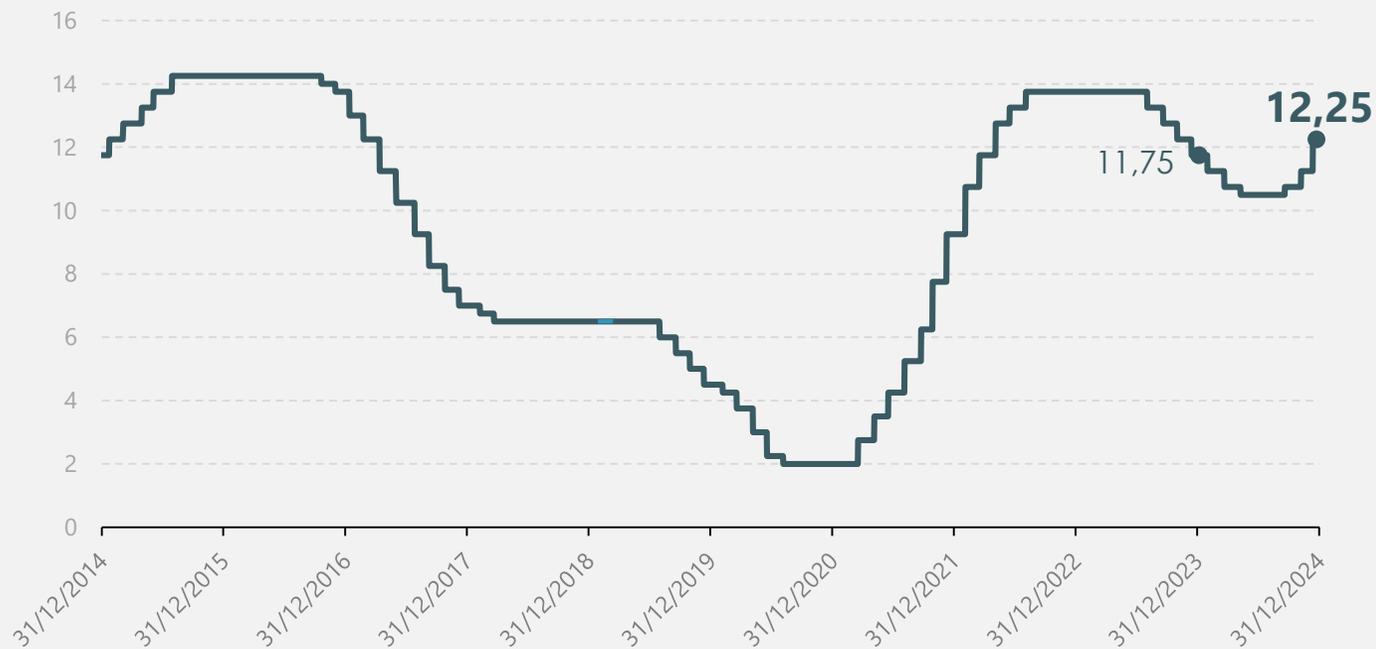
em 2024, patamar abaixo
da inflação do país e com
uma tendência de
desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)

TAXA SELIC (% a.a.)



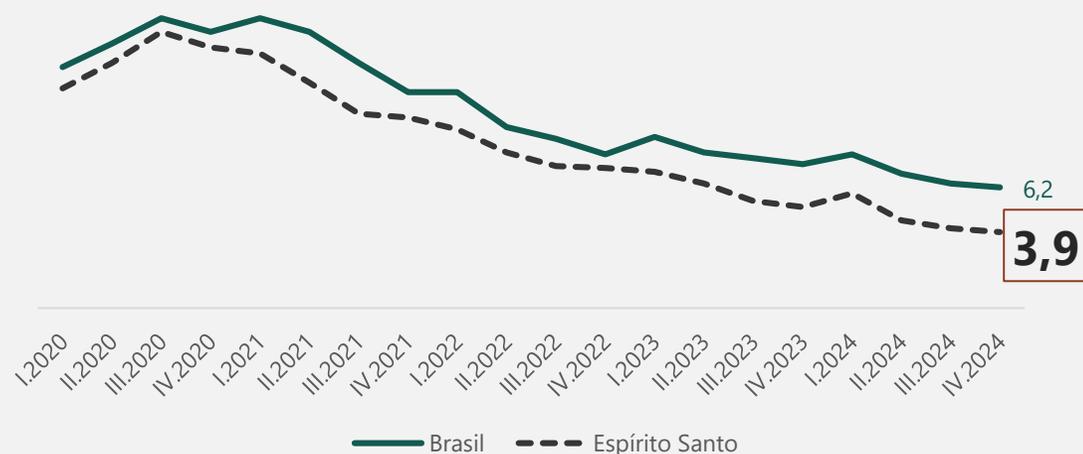
Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

Mercado de trabalho

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

R\$ 6,8 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de 2024

+9,1%
foi o crescimento da
massa salarial
capixaba

4º trimestre de 2024 frente ao
mesmo período de 2023

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



R\$ 3.362
é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

Mercado de trabalho

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORE EM 2024



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE TEMPEROS

O setor de temperos compreende a indústria dedicada à produção, processamento e comercialização de condimentos e especiarias utilizados para realçar o sabor e aroma dos alimentos. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



Estatísticas nacionais e internacionais do setor



Dados sobre o fluxo do comércio exterior do setor



Dados estruturais sobre o mercado de trabalho do setor no Brasil e Espírito Santo

Indicadores Técnicos do Setor

ESTIMATIVAS MUNDIAIS E NACIONAIS PARA O SETOR DE TEMPEROS:

Mercado Global de molhos e condimentos

6,14%
(Taxa CAGR 2025-2030)

A receita do mercado global de molhos e condimentos está projetada para atingir US\$ 280,35 bilhões em 2025, a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 6,14% no período de 2025 a 2030. Em termos de volume, o mercado deve alcançar 73,41 bilhões de quilogramas até 2030, com um crescimento de volume estimado em 3,6% no ano de 2026. A média de consumo por pessoa no mercado de molhos e condimentos é projetada em 8,2 kg em 2025.



China

concentra a maior parte da receita do
setor de molho e condimentos

Do total estimado de US\$ 280,35 bilhões em receita no mercado global de Molhos e Condimentos em 2025, a China concentrará a maior parcela, com cerca de US\$ 50 bilhões. Na sequência, Índia, Estados Unidos, Japão e Indonésia compõem os mercados com maior participação no faturamento global do setor.



Mercado Nacional de molhos e condimentos

5,05%
(Taxa CAGR 2025-2028)

A receita do mercado de molhos e condimentos no Brasil está projetada para atingir US\$ 2,56 bilhões em 2025, com taxa composta de crescimento anual (CAGR) estimada em 5,05% no período de 2025 a 2030. Em perspectiva global, a maior geração de receita está concentrada na China, com previsão de US\$ 50 bilhões em 2025. No que se refere ao volume, estima-se que o mercado alcance 851,12 milhões de quilogramas até 2030, com crescimento anual de 2,2% em 2026.

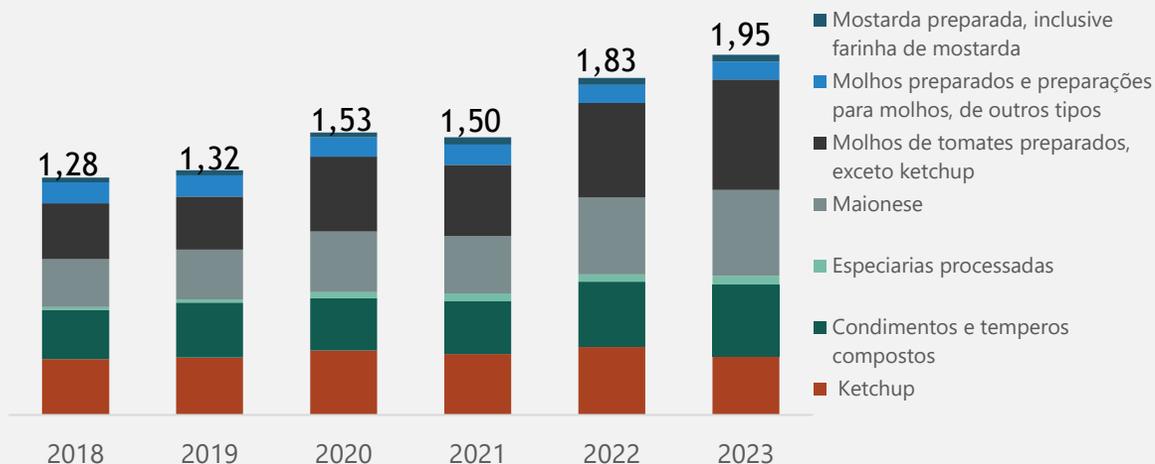


Indicadores Técnicos do Setor

1,95 MILHÃO DE TONELADAS E 47,4 MILHÕES DE LITROS

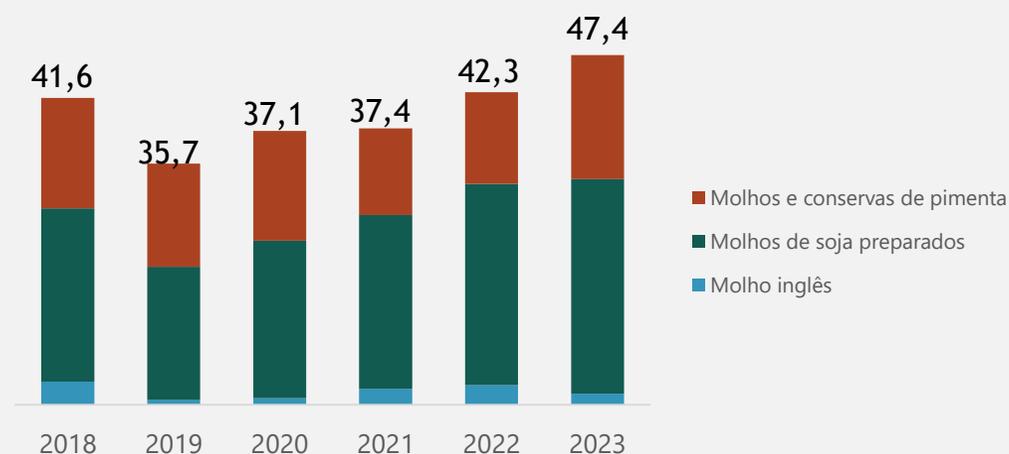
foram produzidos pela indústria nacional de temperos em 2023

EVOLUÇÃO DO VOLUME DA PRODUÇÃO DE ESPECIARIAS, MOLHOS, TEMPEROS E CONDIMENTOS (em milhões de toneladas)



A produção de especiarias, molhos e temperos, medida em toneladas, apresentou um crescimento 6,9% entre 2022 e 2023, totalizando 1,95 milhão de tonelada, com destaque para o crescimento de 16,7% da produção de molhos de tomate preparados.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DA PRODUÇÃO DE ESPECIARIAS, MOLHOS, TEMPEROS E CONDIMENTOS (em litros)



A produção de especiarias, molhos e temperos, medidos em litros, apresentou um crescimento 11,9%, com destaque para o crescimento de molhos e conservas de pimenta.

¹Referente à Cnae 1095 - Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos. Fonte: PIA-Produto/IBGE (2023).
Elaboração: Observatório FinDes.

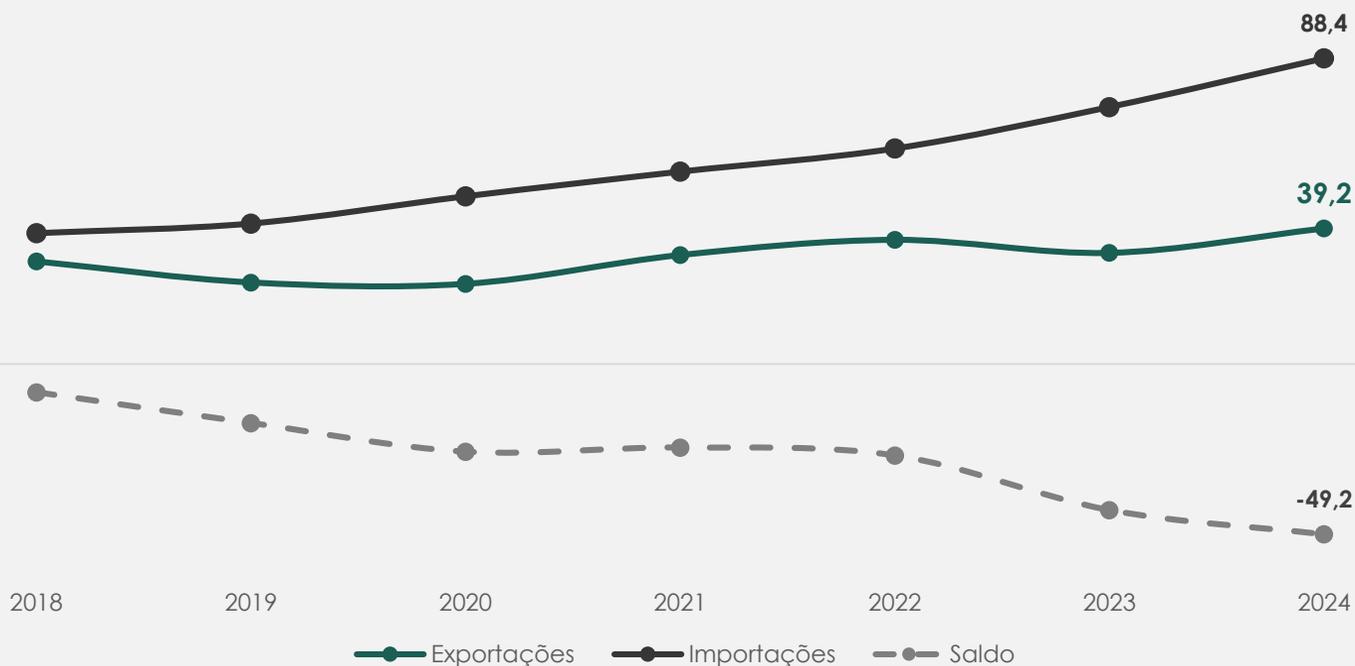
Comércio Exterior

EM 2024, AS EXPORTAÇÕES DO SETOR DE TEMPEROS CRESCERAM 22%

e a balança comercial encerrou deficitária em US\$ 49,2 milhões



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)



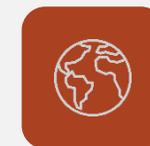
+22,0%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



+18,9%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



121 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



URUGUAI: 25,5%

+30% em relação a 2023

Outros condimentos e temperos

ITÁLIA: 16,3%

+14,8% em relação a 2023

Ketchup e outros molhos de tomate; outras preparações para molhos;
condimentos e temperos, compostos

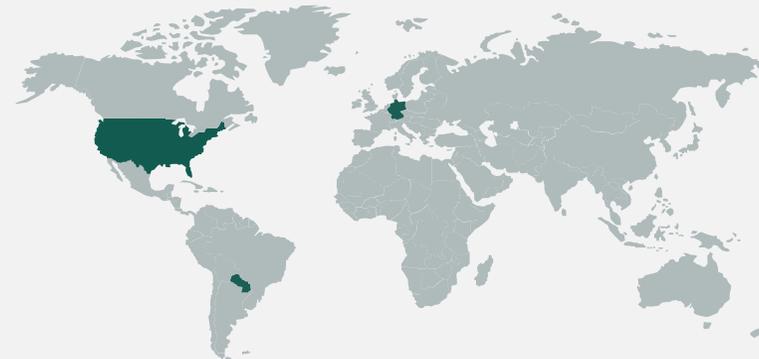
CHINA: 12,6%

+20,3% em relação a 2023

Pimentões e pimentas; canela e flores de caneleira; condimentos e
temperos, compostos



NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



EUA: 16,2%

+34% em relação a 2023

Outras preparações para molhos; Condimentos e temperos

PARAGUAI: 12,5%

+0,3% em relação a 2023

Ketchup e outros molhos de tomate

ALEMANHA: 10,6%

+60,6% em relação a 2023

Pimenta (do gênero "piper"); Outros condimentos e temperos; Gengibre

Comércio Exterior



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)

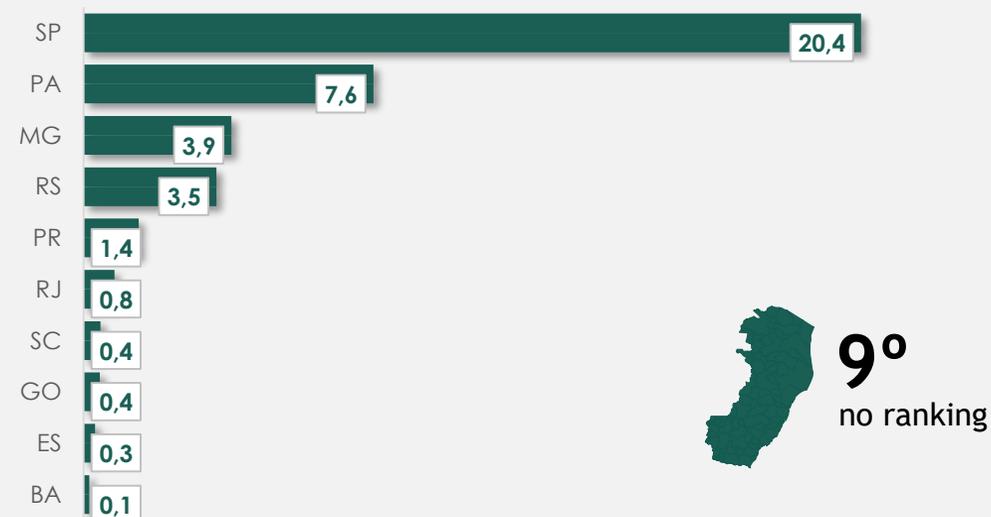


TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 88,4 milhões



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 39,2 milhões

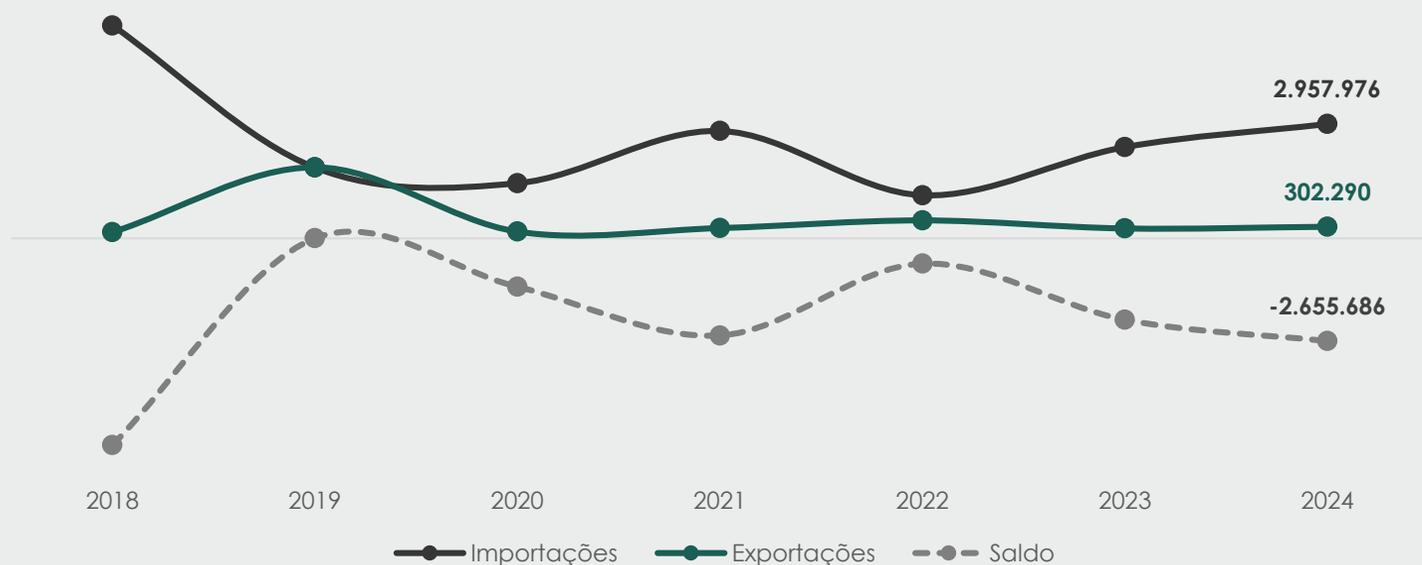
Comércio Exterior

EM 2024, AS EXPORTAÇÕES CAPIXABAS DO SETOR CRESCERAM 17,2%

e a balança comercial encerrou deficitária em US\$ 2,6 milhões



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US\$)



+17,2%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



+25,3%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



44 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



ITÁLIA: 56,3%

+13,3% em relação a 2023

Ketchup e outros molhos de tomate

EUA: 42,5%

+43% em relação a 2023

Outras preparações para molhos, molhos preparados em embalagens imediatas



NAS EXPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



EUA: 55,7%

+24,3% em relação a 2023

Condimentos e temperos, compostos, embalagens imediatas

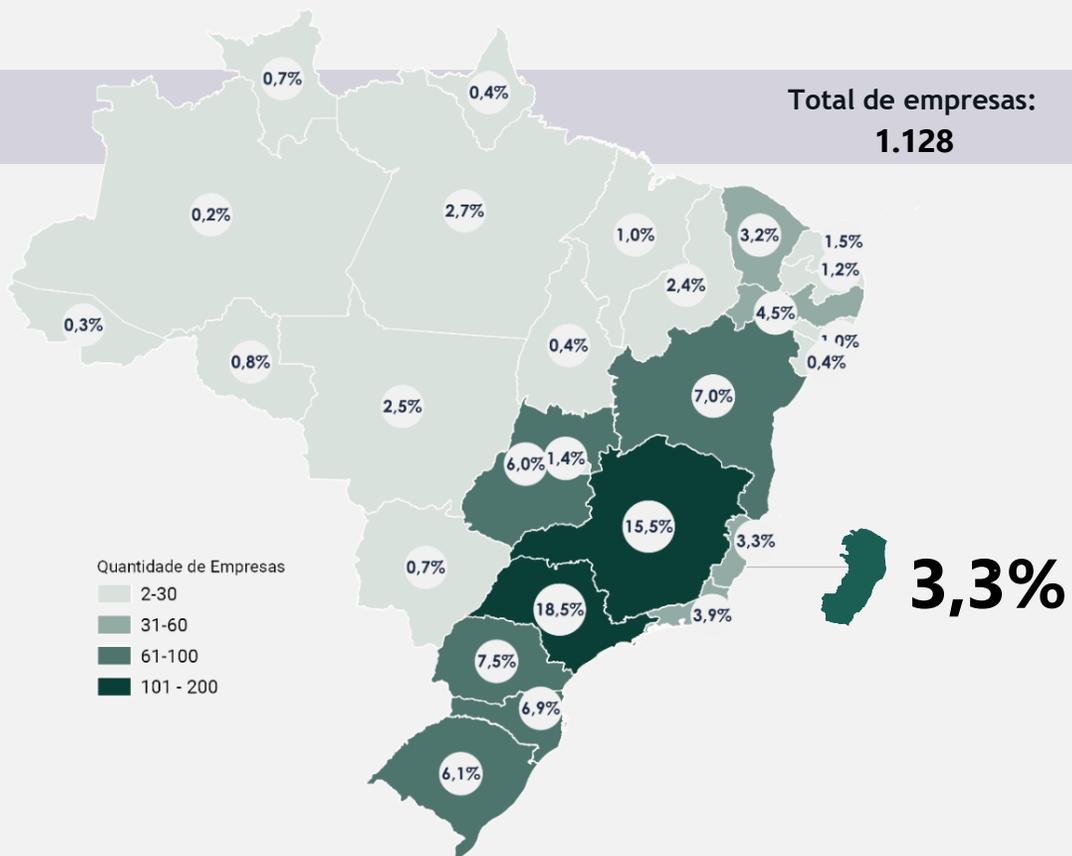
ILHAS MARSHALL: 9,9%

-18,9% em relação a 2023

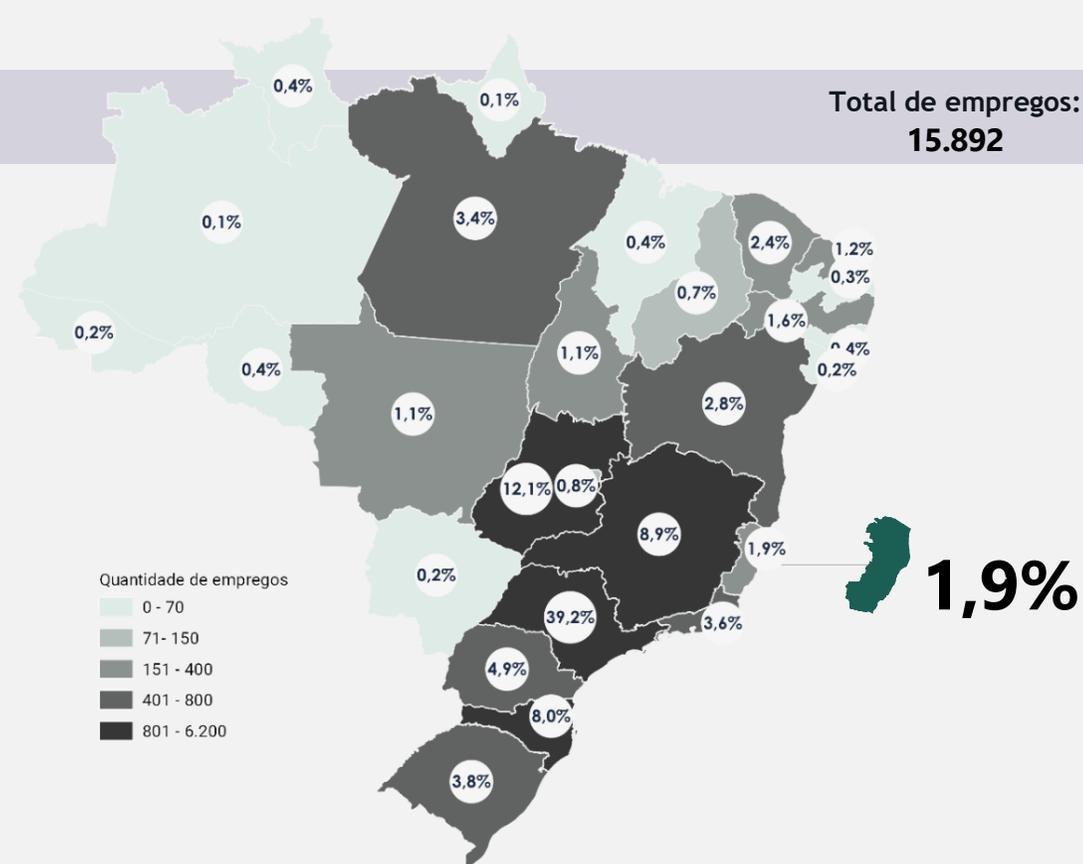
Outras preparações para molhos; ketchup e outros molhos de tomate; condimentos e temperos, compostos

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



CNAEs: 1095-3.
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VILA VELHA



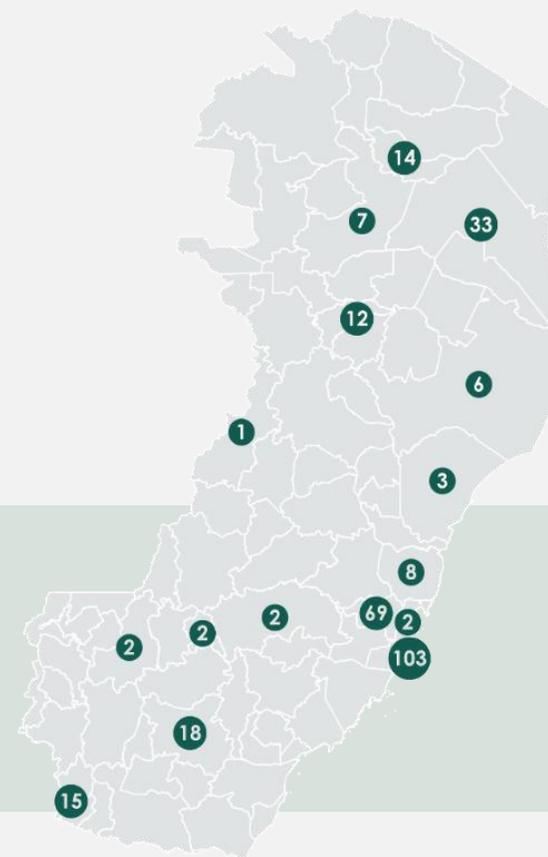
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

37

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Vila Velha	9
2º	Cariacica	5
3º	Serra	4
4º	Linhares	3
5º	São Mateus	2

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VILA VELHA



Total de empregos formais do setor no estado:

297

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	Vila Velha	103
2º	Cariacica	69
3º	São Mateus	33
4º	Cachoeiro de Itapemirim	18
5º	Bom Jesus do Norte	15

Empregos e empresas

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em pequenas empresas

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2023), ESPÍRITO SANTO



141
EMPREGOS
em microempresas

156
EMPREGOS
em pequenas empresas



Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Empregos e empresas

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)

■ Ocupação

■ Remuneração



R\$ 3.118,54

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



R\$ 1.897,21

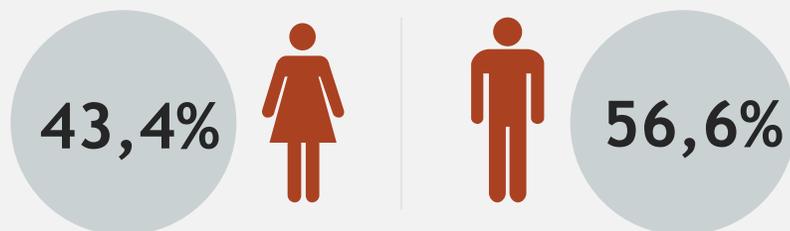
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

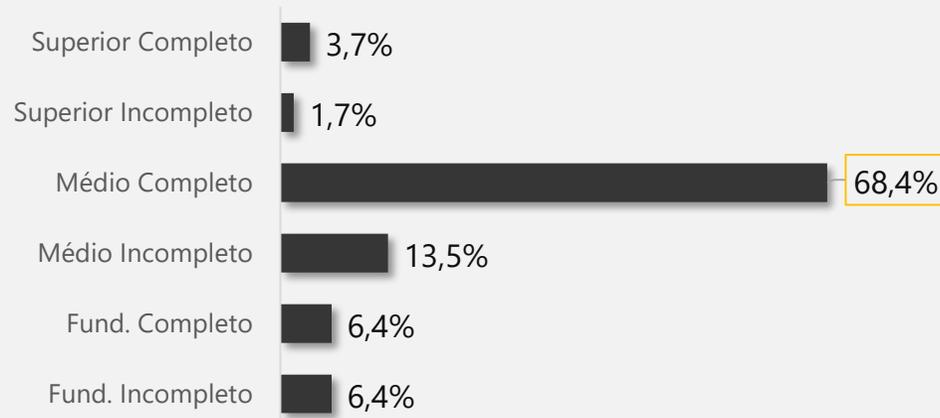
Empregos e empresas



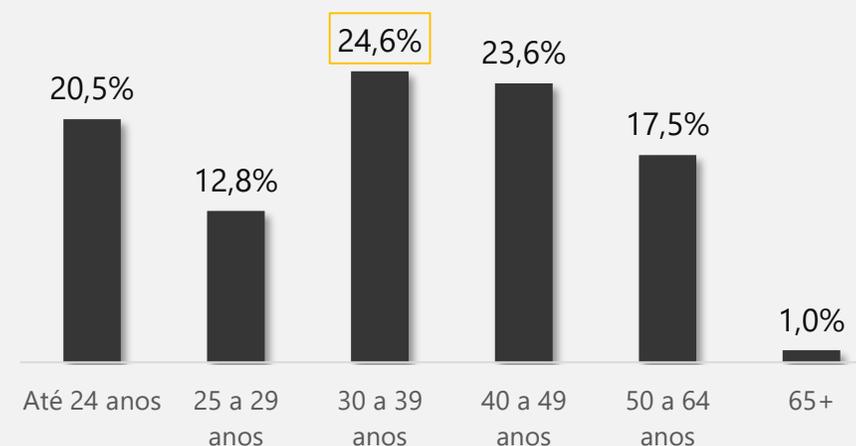
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de temperos no estado é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maioria dos trabalhadores possui ensino médio completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA





PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

SETOR DE TEMPEROS

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação
de Gestão e Contrapartidas.

5

**empresas respondentes
do setor de temperos**

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2025.

Perfil das empresas

PERFIL DAS EMPRESAS

A maioria das empresas (50%) iniciou suas atividades entre 2011 e 2020. As localizações mais frequentes são na Serra, e os principais segmentos de comercialização envolvem produtos como ervas e temperos (80%) e molhos (60%).

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)

1960 a 1980

1981 a 1999

2000 a 2010

2011 a 2020

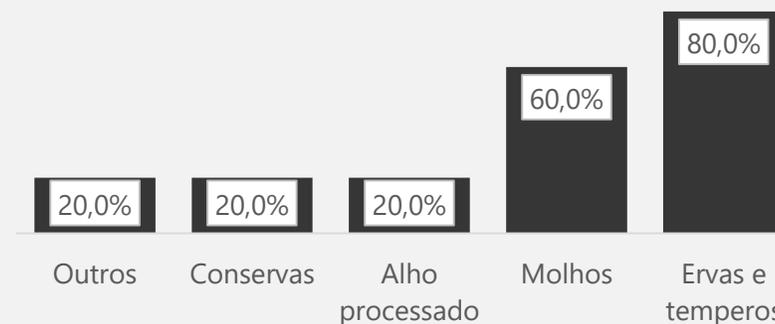
16,7%

16,7%

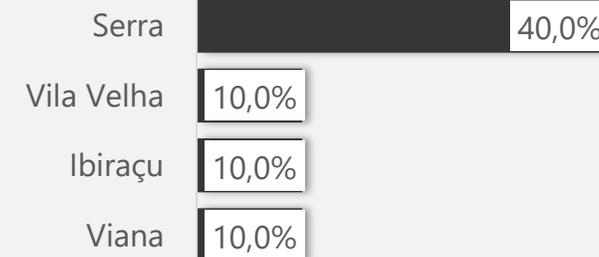
16,7%

50%

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)



MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



(*) Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Geração de empregos

EM 2024, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 134 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO

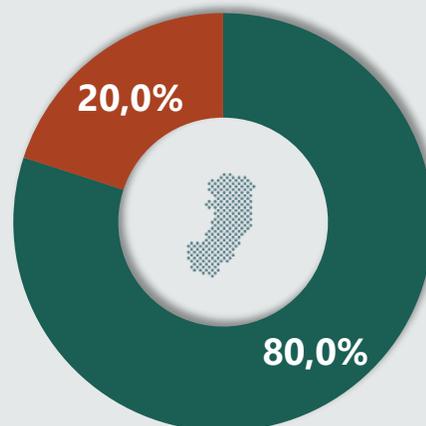
e a maioria das empresas (80%) gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo e até 50 empregos indiretos no Brasil (80%)

EMPREGOS DIRETOS

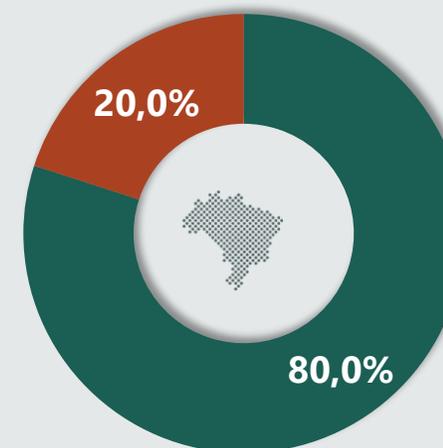
134
empregos
diretos em 2024

EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO ES (em
% de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO BRASIL
(em % de empresas)



■ De 0 a 50

■ De 51 a 100

Faturamento e arrecadação

O SETOR FATUROU R\$ 45,7 MI E RECOLHEU R\$ 3,0 MI EM ICMS

no exercício referente ao ano de 2024



R\$ 45.752.726

é o valor estimado de faturamento das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes



R\$ 3.089.489

é o valor estimado de recolhimento de ICMS das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

Vendas

DESTINAÇÃO DAS VENDAS



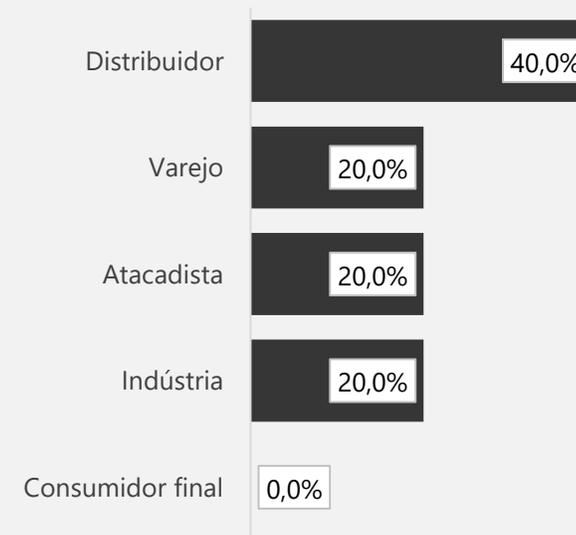
DISTRIBUIDOR É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS NO ESPÍRITO SANTO



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



DISTRIBUIDOR É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS PARA OUTROS ESTADOS



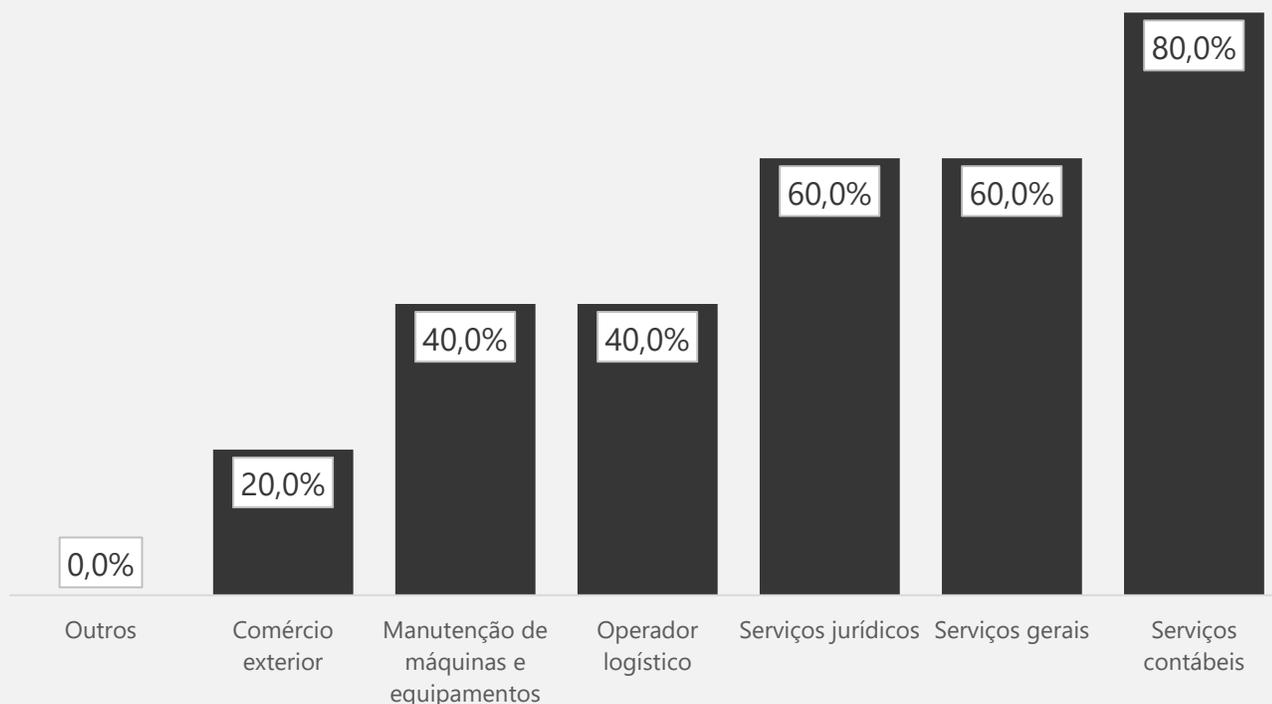
PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS ESTADOS (em % de empresas)*

Fornecedores

SERVIÇOS CONTÁBEIS

foi o serviço mais contratado pelas empresas do setor em 2024

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



R\$ 19,1 mi

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais em 2024

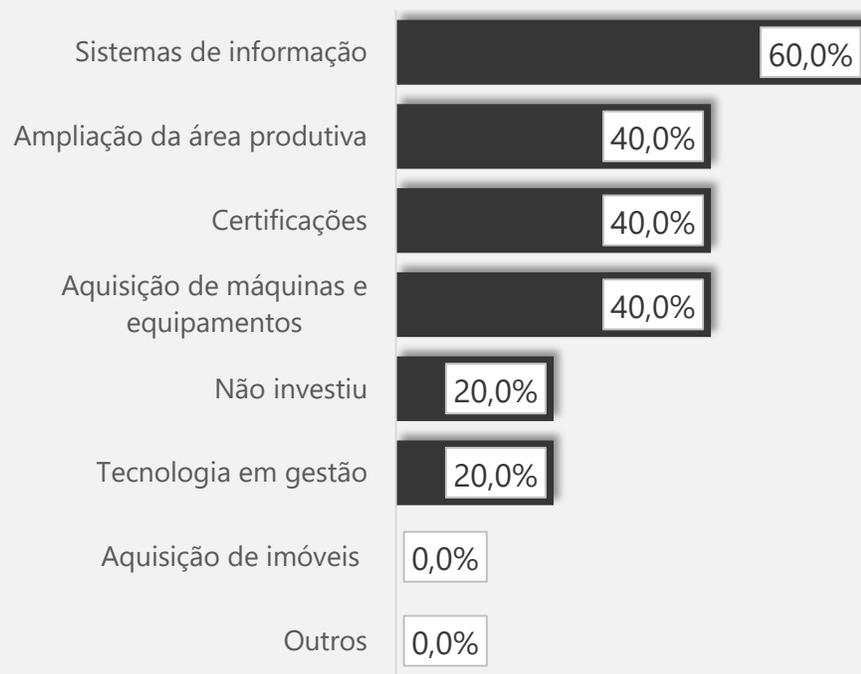
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Investimentos

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

foi a área em que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:



R\$ 588.000
foram investidos pelo setor
(soma dos investimentos realizados)



R\$ 77.100
foram investidos em treinamento e
desenvolvimento de colaboradores

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

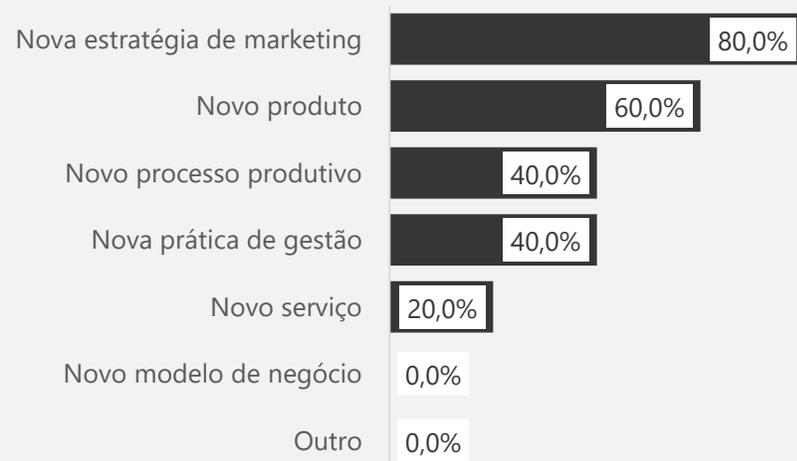
Inovação



INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

A principal inovação foi a adoção de nova estratégia de marketing (80,0%). Entre as atividades inovadoras, destacaram-se a aquisição de software (80,0%).

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:



60%

praticam a **ODS 3 (Saúde e bem-estar)**

60%

praticam a **ODS 5 (Igualdade de gênero)**



ESG



ESG - Meio Ambiente



Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo



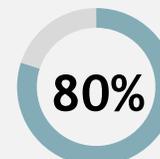
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo



Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)



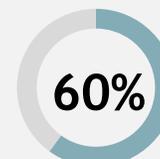
Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas



Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**



Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

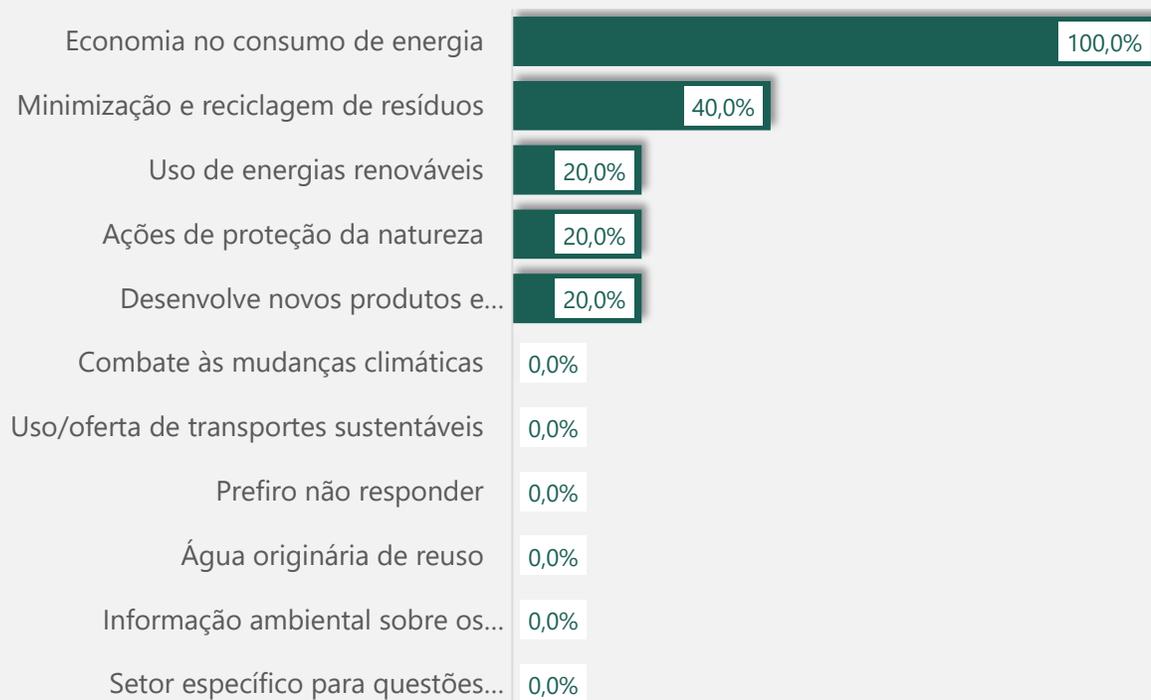


Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



Principal política ambiental das
empresas respondentes:

100,0%

**Economia no consumo
de energia**

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



ESG - Social

20%

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais

60%

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**

80%

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:



R\$ 43.500

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2024

ESG



ESG - Governança

40%

Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.

40%

Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactamento com a corrupção.

20%

Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.

40%

Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção

60%

Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.

60%

Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.

0%

Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).

80%

Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado**.

Competitividade

100% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

Competitividade

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

80,0%



PRINCIPAIS AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR DE TEMPEROS NO ESPÍRITO SANTO:

- ✓ Inovação no setor produtivo
- ✓ Promoção de fomento
- ✓ Promoção e participação em feiras e eventos
- ✓ Promoção de vendas e estratégia de marketing

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Moraes

Matheus Ferreira Maia

Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade

Bruno Novais Matias dos Santos

Clara Ribeiro de Siqueira Silva

Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado

Grazielly da Silva Rocha

Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- As empresas signatárias do setor informaram que foram responsáveis por 134 empregos diretos no Espírito Santo. Além disso, maioria das empresas (80%) gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo e até 50 empregos indiretos no Brasil (80%) (página 38).

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- No cumprimento desse compromisso, o setor promoveu ações de qualificação e formação profissional, com investimentos da ordem de R\$ 77 mil em treinamentos e desenvolvimento de colaboradores. Em relação à inovação, 80% das empresas apontaram o desenvolvimento de estratégias de marketing como principal tipo de inovação adotado, enquanto 60% indicaram a criação de novos produtos. Dentre as práticas inovadoras, destaca-se ainda o investimento em sistemas de informação, também mencionado por 60% das empresas (página 42). No âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), foram realizados aportes que totalizam R\$ 43 mil em 2024 (página 47). Por fim, todas as empresas signatárias implementaram ações de sustentabilidade, com destaque para políticas ambientais voltadas à redução do consumo de energia (página 46).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sindicacau atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

→ Evento de promoção do Associativismo

Conexões Industriais

No dia 23 de julho, no auditório da Findes, em Vitória. Empresários e representantes do setor industrial capixaba teve um encontro marcado no Conexões Industriais, evento promovido pelo Programa + Negócios da Findes, em parceria com o Sebrae ES.



Conexões Industriais

Encontre novos fornecedores, troque experiências com outros setores e amplie suas oportunidades de negócios!

Dia: 23 de julho (quarta-feira) | **Hora:** 13h30 as 17h30

Local: 9º andar da Findes - Vitória/ES

Faça a sua inscrição até o dia 15 de julho em:

findes.online/conexoesindustriais2025

FINDES | Programa +Negócios | **SEBRAE**



→ CAPACITAÇÃO



PEIEX

Evento do PEIEX no Espírito Santo, marcando a conclusão do ciclo 2023-2025 de capacitação, que fortaleceu a presença das empresas capixabas no mercado global.

Ao longo do programa, 150 empresas foram qualificadas, sendo 115 capixabas.

→ CAPACITAÇÃO

ENCONTRO DE NEGÓCIOS MULHERES NA EXPORTAÇÃO – 3ª EDIÇÃO

Capacitação: entre 8 e 11 de julho

Consultorias individuais: entre 16 de julho e 12 de setembro

Rodadas de negócio: 23 e 24 de setembro



→ CAMPANHAS



Campanhas de valorização dos produtos capixabas

→ Estudo de Competitividade

O Sindicacau solicitou à FINDES a elaboração de um **estudo comparativo das alíquotas de impostos** incidentes em outros estados, em relação às praticadas no Espírito Santo, com o objetivo de avaliar a competitividade do setor.

O trabalho foi iniciado no início de 2024 e encontra-se em fase de execução.

→ Missões Técnicas

FISPAL TECNOLOGIA

A maior e mais completa plataforma de conexão, negócios e expansão de conhecimento para as indústrias de alimentos e bebidas, na América do Sul, com soluções em automação, logística, processo e embalagem.

Data: entre 24 a 27 de junho

Local: São Paulo/SP



→ Missões Técnicas

Bio Brazil&Naturaltech

se destaca como o maior evento da América Latina dedicado exclusivamente a produtos naturais. Este encontro anual é essencial para profissionais em busca de inovação, sustentabilidade e novas oportunidades de negócios no setor de naturais.

Data: Entre os dias 12 e 15 de junho

Local: São Paulo/SP



FINDES



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO

assinado em 28/08/2025 17:59:55 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/08/2025 17:59:55 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-GW1NHS>